



TRABALHO EM REDE COMO VETOR DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

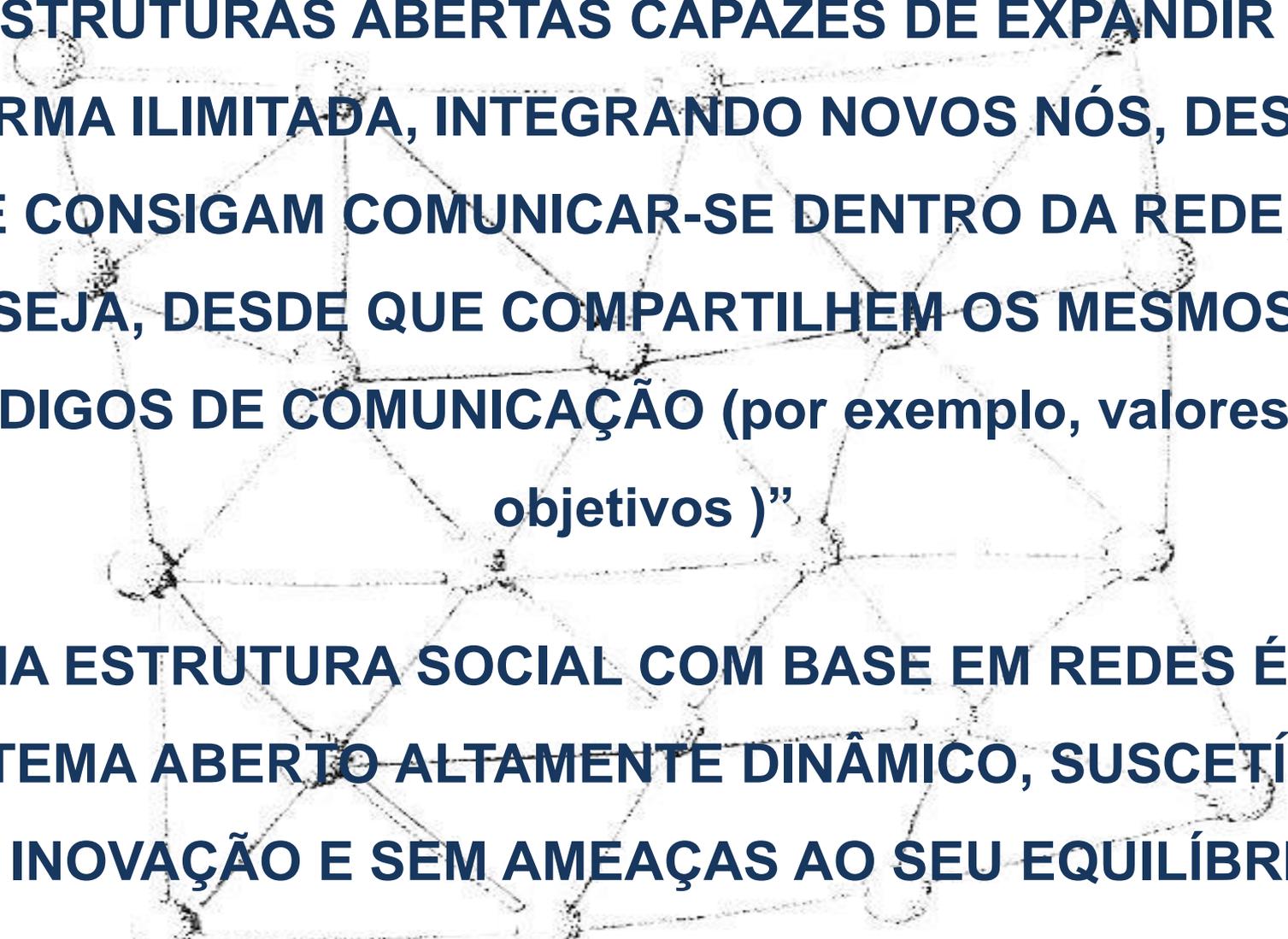
BETO RICHA
Governador de Estado

NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
Secretário de Estado da Agricultura e do
Abastecimento - SEAB

SEMINÁRIO FAMÍLIA PARANAENSE

09/11/15

REDES



“ ESTRUTURAS ABERTAS CAPAZES DE EXPANDIR DE FORMA ILIMITADA, INTEGRANDO NOVOS NÓS, DESDE QUE CONSIGAM COMUNICAR-SE DENTRO DA REDE, OU SEJA, DESDE QUE COMPARTILHEM OS MESMOS CÓDIGOS DE COMUNICAÇÃO (por exemplo, valores ou objetivos)”

“UMA ESTRUTURA SOCIAL COM BASE EM REDES É UM SISTEMA ABERTO ALTAMENTE DINÂMICO, SUSCETÍVEL DE INOVAÇÃO E SEM AMEAÇAS AO SEU EQUILÍBRIO”

CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO EM REDES

- ✓ **HORIZONTALIDADE** : Todos têm o mesmo poder de decisão
- ✓ **MULTILIDERANÇA**: Não há chefes, mas sim líderes
- ✓ **OBJETIVOS COMPARTILHADOS**: Se não houver compartilhamento de objetivos, não há redes
- ✓ **COMUNICAÇÃO**: Fluxo de informações é livre entre os membros da rede
- ✓ **CO-RESPONSABILIDADE**: Todos são responsáveis pelo funcionamento
- ✓ **DEMOCRACIA**: Participação se dá de forma democrática, com transparência nas relações
- ✓ **SOLIDARIEDADE**: As redes se contrapõem a cultura do “levar vantagem” e do “guardar para si”
- ✓ **AUTONOMIA e EMPODERAMENTO** : Busca continuada pela emancipação dos seus membros

INTERSETORIALIDADE

Articulação de saberes e experiências no planejamento, realização e avaliação de ações, com o objetivo de alcançar resultados integrados em situações complexas, visando um efeito sinérgico no desenvolvimento social.



promover um impacto positivo nas condições de vida da população,
num movimento de reversão da exclusão social.

(JUNQUEIRA, Luciano A.P. Descentralização e Intersetorialidade na Gestão Pública Municipal no Brasil: A Experiência de Fortaleza.. 1997)

INTERSETORIALIDADE EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO

✓ PROJETO FAMÍLIA CURITIBANA



✓ PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS



✓ CAMPANHA PLANTE SEU FUTURO



PROJETO FAMÍLIA CURITIBANA

✓ 2007 – IMPLANTAÇÃO

- Iniciativa do Município de Curitiba: FAS, SMAB, SEPLAN, IMAP, SME, SMS e IPPUC
- Criação de IVSF – Índice de Vulnerabilidade Social das Famílias – Base: CADASTRO ÚNICO – **CadÚnico**

✓ 2008 – MODELOS

- A experiência do Projeto Puente – Chile Solidário
- Comunidade Escola – PMC
- Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítima de Violência - PMC

PROJETO FAMÍLIA CURITIBANA

✓ OBJETIVO GERAL

- Promover a melhoria das condições de vida das famílias com maior grau de vulnerabilidade social, visando sua autonomia

✓ PREMISSAS

- Trabalho intersetorial e integrado
- Integração com as ações desenvolvidas no município
- Protagonismo por parte das famílias e do município;

✓ PÚBLICO ALVO

- Famílias em situação de alta vulnerabilidade social e extrema pobreza

EIXOS DE INTERVENÇÃO



AÇÕES E RESPONSABILIDADES INTERSETORIAIS DO PROJETO FAMÍLIA CURITIBANA

SECRETARIAS ÓRGÃOS	PRODUTOS
EDUCAÇÃO	Vagas nas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental
	Vagas prioritárias na educação infantil
COHAB	Adequação de moradias
	Participação em curso de capacitação profissional
	Família com acompanhamento familiar
	Encaminhamento para documentação civil
	Ações sócio educativas
	Benefícios sócio assistenciais
SAÚDE	Atendimento em saúde
ABASTECIMENTO	Armazém da Família
	Hortifruti

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

✓ METODOLOGIA

- Intervenção **intersectorial** e **integrada** durante 2 (dois) anos. Apoio na construção dos projetos de vida das famílias assistidas
- Comitês: Municipal, Regional e Local

✓ META - 7.000 Famílias em 4 anos:

- 2009 – 1.000 famílias
- 2010 - 2.500 famílias
- 2011 - 4.500 famílias
- 2012 - 7.000 famílias

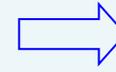


GESTÃO DO PROJETO

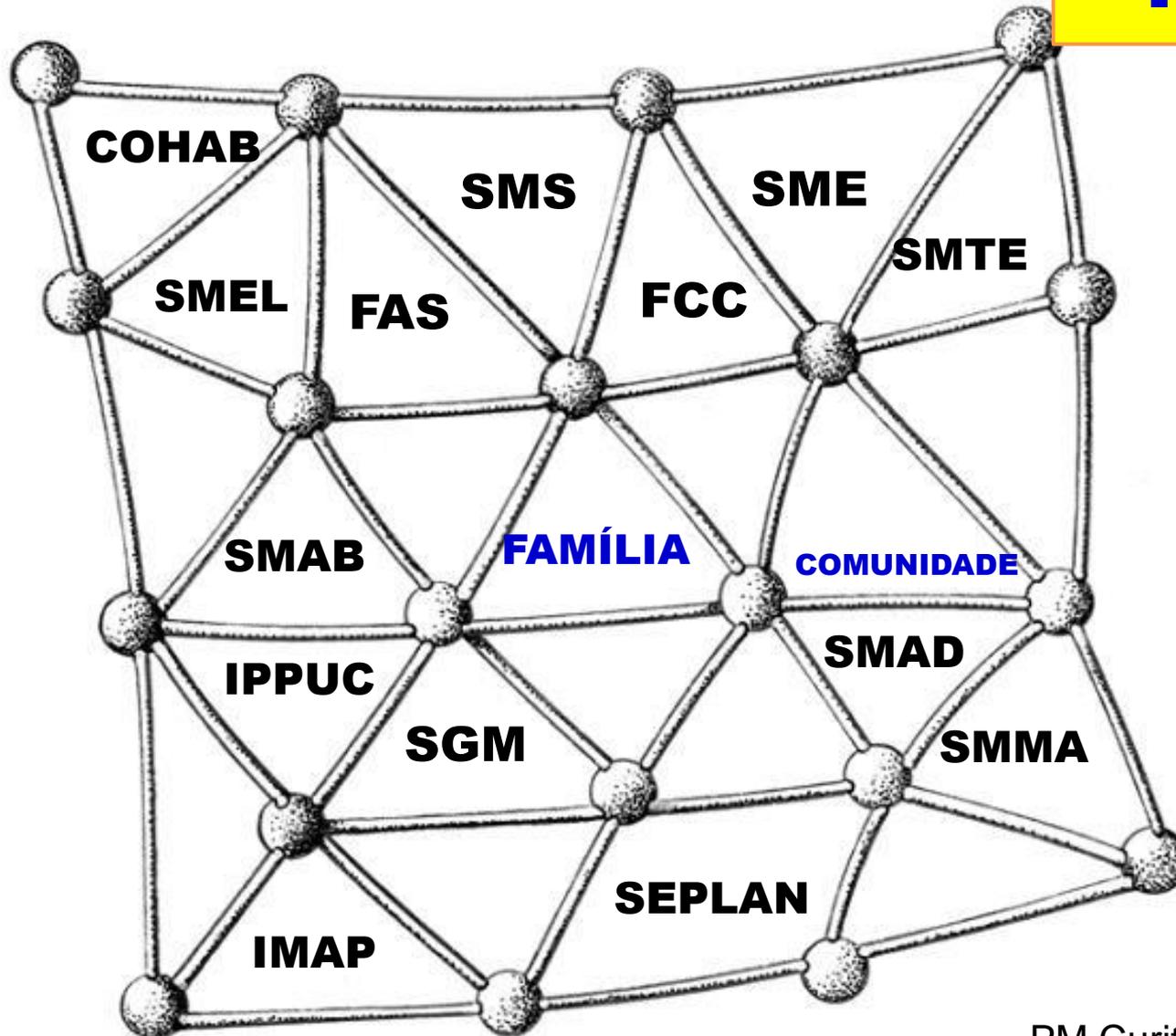


- Comitê Municipal – 1
- Comitês Regionais – 9
- **Comitês Locais – 55**

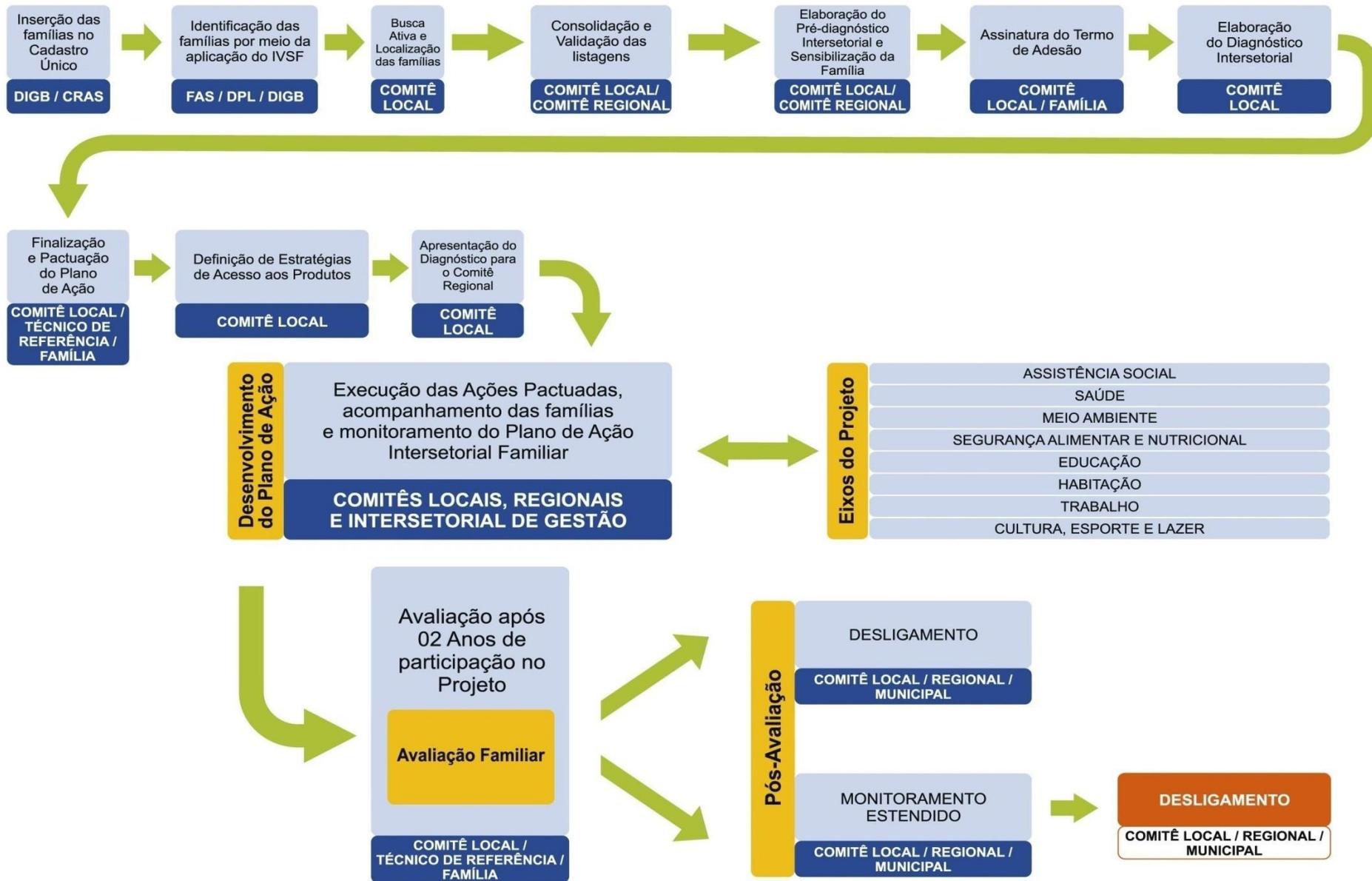
COMITÊ INTERSETORIAL



- GESTÃO
- REGIONAL
- LOCAL



FLUXO DO PROJETO FAMÍLIA CURITIBANA



DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

2009

- Projeto Piloto

2010

- Construção da linha norteadora e material pedagógico

2012

- Conclusão dos 4 anos do Projeto

2011

- Consolidação do Projeto com as famílias, profissionais e comunidade

PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROJETO PILOTO (2009)

✓ 75% DAS FAMÍLIAS MELHORARAM A CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE NAS SEGUINTE VARIÁVEIS:

- Qualificação Profissional/ocupação
- Situação de domicílio
- Número de cômodos
- Quantidade de crianças de 0 a 03 anos que não frequentavam creche
- Quantidade de crianças de 04 a 06 que não frequentavam creche/escola
- Grau de instrução
- Renda média familiar *per capita*

RESULTADOS DA GESTÃO INTERSETORIAL

✓ **HABITAÇÃO**

- Mais de 50% da demanda das famílias incluídas em programas habitacionais.
- Estudo intersetorial subsidia a definição de novas áreas de projetos habitacionais (regularização fundiária, por ex.)

✓ **EDUCAÇÃO**

- Mais de 70% da demanda atendida com vagas de educação infantil.
- Vagas nas escolas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

✓ **SAÚDE:** Cuidado especial com as gestantes e as crianças

✓ **SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

- Orientação nutricional
- Subsídio alimentar melhorando a alimentação das famílias

✓ **MEIO AMBIENTE:** Educação ambiental

✓ **CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL:** 2.790 participações em cursos até 2011

RESULTADOS DA GESTÃO INTERSETORIAL

(CONTINUAÇÃO)

- ✓ Efetivação do papel do poder público na proteção social
- ✓ Adesão e corresponsabilidade das famílias
- ✓ Diagnóstico compartilhado entre as Secretarias
- ✓ Rompimento da fragmentação do atendimento
- ✓ Redução da vulnerabilidade social



Fonte: Fundação de Ação Social – FAS/2012



PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS

✓ 2002 - CRISE NO SETOR LEITEIRO

- Produtores mal remunerados
- Custo de produção elevado
- Cadeia produtiva do leite refém do varejo

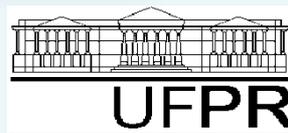
✓ Assembleia Legislativa Paraná – Cria a CPI DO LEITE

- Realização de várias audiências públicas no Estado
- Produtores pediram: “**UM BASTA NAS IMPORTAÇÕES DE LEITE EM PÓ PARA PROGRAMAS SOCIAIS DE GOVERNO**”



AÇÕES DESENVOLVIDAS APÓS À CPI DO LEITE

- ✓ CRIAÇÃO DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS
- ✓ CRIAÇÃO DO CONSELEITE – Conselho paritário entre indústria e produtores, objetivando organizar uma política de custos de produção e preços de comercialização)



PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS

✓ PÚBLICO BENEFICIÁRIO

- Crianças na faixa etária entre 06 e 36 meses, mães gestantes e nutrizes, de famílias previamente cadastradas, com renda per capita de até meio salário mínimo regional

✓ OBJETIVOS

- Auxiliar na redução da deficiência nutricional infantil
- Distribuição de um litro de leite pasteurizado enriquecido com vitaminas “A” e “D” e ferro quelato, por dia,
- Estimular o aleitamento materno – até 2 anos de idade



OBJETIVOS (continuação)

- ✓ Desenvolvimento e organização da cadeia produtiva leiteira
- ✓ Geração de renda e emprego
- ✓ Melhoria da qualidade do leite cru refrigerado e do leite pasteurizado integral
- ✓ Difusão das técnicas que orientam os preços referenciais, mensais do CONSELEITE





PROGRAMA
**LEITE DAS
CRIANÇAS**

Mais renda no campo.
Mais saúde na infância.

2010 – Transformação do Programa em Lei

Lei Estadual 16.475/2010

“Programa Leite das Crianças passa a valer como um dos direitos e garantias fundamentais de crianças de 6 a 36 meses de idade, **mães nutrizes e gestantes** de famílias com renda *per capita* de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo regional.”

Salário Mínimo Regional Vigente R\$ 1032,02

➤ **$\frac{1}{2}$ Salário Mínimo Regional = R\$ 516,01**

FLUXOGRAMA OPERACIONAL

ABASTECIMENTO E
CONTROLE DE
QUALIDADE

DISTRIBUIÇÃO E
CONTROLE

DEMANDA

Produtor
+
Usina
SEAB+SESA

Escola Estaduais
e
Outros Pontos
SEED

Criança
Cadastrada
CRAS/CGM
SEDS



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



**PROGRAMA
LEITE DAS
CRIANÇAS**

Mais renda no campo.
Mais saúde na infância.

SECRETÁRIOS DE ESTADO: SEAB SEED SESA E SETS

DIRETORES GERAIS: SEAB SEED SESA E SETS

**COORDENADORES TÉCNICOS: SEAB SEED
SESA E SETS**

**CHEFES REGIONAIS TITULARES:
SEAB SEED SESA E SETS+
GERENTES REGIONAIS DE
DE VINCULADAS MAIS CORESAN**

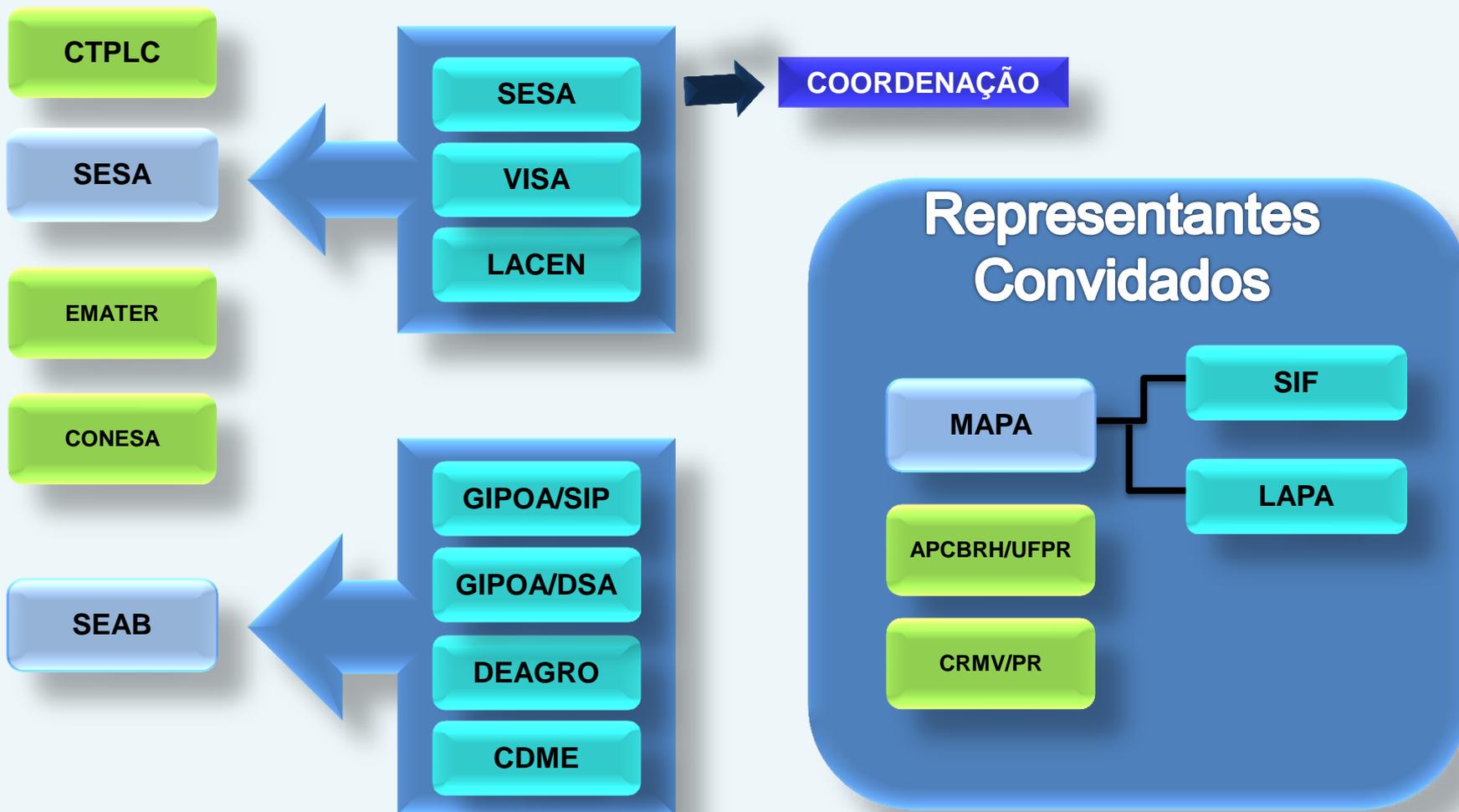
**01 REPRESENTANTE DO ESTADO
01 REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO
01 ENTIDADE DA SOCIEDADE CIVIL
ORGANIZADA - CONSEA**



AÇÕES E RESPONSABILIDADES INTERSETORIAIS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS

SEAB e vinculadas	Aquisição do leite e do PREMIX, credenciamento das usinas fornecedoras,
	assistência técnica aos produtores e fornecedores de leite e capacitação dos agentes operadores
	controle e acompanhamento de todas as etapas Programa
SEED	disponibilizar escolas como ponto de distribuição
	monitorar as atividades diárias de recebimento e distribuição do leite
SESA	Fiscalizar a qualidade do leite distribuído e condições dos meios de transporte do leite
	Monitorar o estado nutricional da população-alvo
	Promover ações específicas para aumentar os índices de aleitamento materno
SEDS	Orientar os CRAS e/ou Gestores Municipais de Assistência Social quanto a organização do cadastro das famílias beneficiárias
	Disponibilizar a base do Cadastro Único de Programas Sociais
	Promover a integração com outros programas sociais
	orientar as ações do Programa no combate à fome e à pobreza

COMISSÃO DA QUALIDADE DO LEITE - CEQL





**PROGRAMA
LEITE DAS
CRIANÇAS**

Mais renda no campo.
Mais saúde na infância.

COMITÊ GESTOR MUNICIPAL

Assinando Cadastro



Reunião de CGM aprovando Cadastros



Mães assinando a listagem que comprova a retirada do benefício



PROGRAMA
**LEITE DAS
CRIANÇAS**

Mais renda no campo.
Mais saúde na infância.

CRIANÇAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA :

1.608.265

(desde seu lançamento)



ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DO LEITE CRU REFRIGERADO

SEAB/CEQL/APCBRH/UFPR



6.982.889

ANÁLISES (SETEMBRO/2015)
(desde seu lançamento)



1.781
locais

PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO E REDISTRIBUIÇÃO



Escolas
Estaduais ,
ESCOLAS
MUNICIPAIS,
IGREJAS,
ASSOCIAÇÕES DE
MORADORES, ETC..

399
Municípios



PROGRAMA
**LEITE DAS
CRIANÇAS**

Mais renda no campo.
Mais saúde na infância.

USINAS DE LEITE CREDENCIADAS E CONTRATADAS/2015: **50**

Todas as usinas que fornecem leite ao Programa Leite das Crianças buscam o pagamento do leite pela sua qualidade



VALOR ACUMULADO COM COMPRA DO
LEITE: **R\$ 692.027.939,96**
(desde seu lançamento)

11.500 PRODUTORES FORNECEDORES DE LEITE

**na maioria pequenos
produtores.**



A PARTIR DE 2011 O PROGRAMA PASSOU A REMUNERAR O LEITE
COMPRADO DE ACORDO COM A QUALIDADE DO LEITE

ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS – SESA

- ✓ 91,48% estavam com peso adequado para a idade
- ✓ 6,82 % estavam com peso elevado para a idade
- ✓ 1,33% estavam com baixo peso para a idade
- ✓ 0,37% estavam com peso muito abaixo para a idade
- ✓ Resultados considerados muito bons, evidenciando que o Programa cumpre o objetivo de provocar a diminuição da desnutrição nos requisitos nutricionais expostos

EVOLUÇÃO DA QUALIDADE PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS

RESUMO	2003	2015*	MELHORIA (%)
Teor de Gordura do leite (%)	3,32	3,76	13,3
Teor de proteína (%)	2,95	3,22	9,2
Sólidos totais do leite (%)	11,43	12,3	7,6
CCS - Contagem de Células Somáticas (cs/ml)	778.000	364.000	53,2
CBT - Contagem Bacteriana Total – ufc/ml	973.000	124.000	87,3

Em 2003: **47%** das amostras (LACEN/SESA) apresentavam algum resultado insatisfatório. Nos últimos anos esse percentual está em torno de **15%**

Os resultados positivos acima, decorrentes do bom controle de qualidade existente, possibilitam assegurar que o leite fornecido no PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS pode ser considerado o **MELHOR LEITE DO PARANÁ.**



- ✓ AÇÕES PERMANENTES DE DIVULGAÇÃO E **CAPACITAÇÃO** DE PROFISSIONAIS E PRODUTORES RURAIS EM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS
- ✓ CRIADA EM **2013** pelo GOVERNO DO ESTADO (SEAB, EMATER, IAPAR, ADAPAR) e **DEMAIS PARCEIROS** (SISTEMA OCEPAR, SISTEMA FAEP/SENAR, FETAEP, ITAIPU e EMBRAPA)

OBJETIVOS DA CAMPANHA PLANTE SEU FUTURO - CPF

Fortalecer ações e resultados em parceria das **BOAS PRÁTICAS NO CAMPO** visando um **MODELO MAIS SUSTENTÁVEL**

- ✓ Motivar e valorizar profissionais e produtores
- ✓ Principais temáticas abordadas:
 - **2013:** MIP e MID
 - **2014:**
 - Gestão Solos e Água
 - Controle Formigas Cortadeiras
 - Manejos Culturas: MIP/MID/MIPI/MTI/MPC
 - **2015:** Defesa Agropecuária e Olericultura





INTERSETORIALIDADE DA CAMPANHA

COMITÊ GESTOR DA CPF



Outros Parceiros



Sociedade Brasileira de Ciência do Solo
Núcleo Estadual do Paraná



• SIGA Consultoria



RESULTADOS EM MIP – SOJA

- ✓ *Nº médio de aplicações de inseticidas na UR: 2,1*
- ✓ *Média da 1ª aplicação de inseticida na UR: 64,5 dias*
- ✓ *Nº médio de aplicações de inseticidas no Paraná: 4,8*
- ✓ *Média da 1ª aplicação de inseticida no Paraná: 35 dias*



RESULTADOS EM MID

- ✓ *Nº médio de aplicações de fungicidas na UR: 1,4*
- ✓ *Média da 1ª aplicação de fungicida na UR: 69 dias*
- ✓ *Nº médio de aplicações de fungicida no Paraná: 2,4*
- ✓ *Média da 1ª aplicação de fungicida no Paraná: 59 dias*





Muito Obrigado!

Norberto Anacleto Ortigara

SECRETÁRIO DE ESTADO - SEAB

nortigara@seab.pr.gov.br

55 41 3313 4005